

Nota de Raul Pont sobre a retirada da pré-candidatura à Prefeitura de POA



Nota à imprensa

1) Minha pré-candidatura foi colocada ao Diretório Municipal do PT-POA na defesa da tese de que o Partido deveria ter candidato próprio à Prefeitura da capital. Isso se justificava por não encontrarmos em outras candidaturas a integralidade do nosso projeto político programático e a existência de posições de que devíamos abrir mão da cabeça de chapa.

2) Afirmamos, igualmente, que esta candidatura deveria ser fruto de uma construção consensual ou largamente majoritária para garantir a maior unidade possível no Encontro Municipal do PT e para a difícil campanha eleitoral de 2012.

3) Chegamos ao Encontro Municipal com uma grande vitória. A tese da candidatura própria saiu vitoriosa e hoje um consenso partidário. Todas as correntes e os pré-candidatos a defenderam na plenária com mais de 800 militantes ocorrida no final de outubro. Fomos importantes para essa definição.

4) Isso não ocorreu entre os pré-candidatos. O debate e as decisões parciais das correntes não construiu o mesmo consenso. Chegamos ao Encontro com os pré-candidatos tendo apoio em torno de 50 % dos delegados para cada candidatura. O consenso que perseguimos na candidatura própria orientava para que o foco da escolha do candidato fosse nos elementos objetivos do reconhecimento público, da densidade do programa e da história eleitoral que desenvolvemos ao longo período. Porém, no entanto, não desenvolvemos o programa, que algumas correntes defendiam no mais por compromissos passados da Unidade de que acordamos que o centro do debate que mantivemos, nossa preocupação com a cidade de Porto Alegre, a defesa da governança Democrática na eleição 2012 e a importância da candidatura no futuro da cidade.

5) Diante deste quadro, sem não ter alcançado um consenso que julgamos necessário para uma boa representação partidária no plano eleitoral, volto a minha pré-candidatura ao Encontro, em algum acordo com os consensos que me apoiaram nesse processo. É nossa intenção e gratia para apoiarmos na construção da unidade partidária.

6) Nesta 3ª semana de outubro, todas as correntes dos delegados (as) e correntes anexas fortaleceram o Encontro Municipal do PT e durante sua jornada. Definimos no Encontro uma política de atuação apoiada em um programa democrático popular, a manutenção da tese da candidatura própria, as condições de um programa de governo municipal, de acordo aprovadas no 4º Congresso do PT e, finalmente, para garantir a unidade em torno da candidatura do PT à Prefeitura de Porto Alegre.

Porto Alegre, 30/11/2011

Raul Pont



Corrente: Democracia Socialista, Articulação de Esquerda, PT Alegre e Democrático, Esquerda Democrática, O Sulista.

Em entrevista coletiva nesta quarta-feira (30), o deputado estadual e

presidente do PT gaúcho, Raul Pont, anunciou a retirada de sua pré-candidatura à prefeitura de Porto Alegre.

A decisão foi tomada depois que Pont se convenceu de que nenhuma das pré-candidaturas conseguiria alcançar um amplo consenso dentro do PT municipal. Para ele, uma disputa voto a voto no encontro do partido, marcado para o próximo dia 3, seria muito ruim para a coesão da legenda e prejudicaria a representação partidária nas eleições do próximo ano.

Raul Pont havia entrado na disputa para garantir a vitória da tese da candidatura própria do PT para a Prefeitura, que atualmente é amplamente majoritária no partido.

O candidato do PT deverá ser o deputado Adão Villaverde, atual presidente da Assembleia Legislativa do RS.

Leia abaixo a íntegra da nota.

1) Minha pré-candidatura foi colocada ao Diretório Municipal do PT-POA na defesa da tese de que o Partido deveria ter candidato próprio à Prefeitura da capital. Isso se justificava por não encontrarmos em outras candidaturas a integralidade do nosso projeto político programático e a existência de posições de que devíamos abrir mão da cabeça de chapa.

2) Afirmamos, igualmente, que esta candidatura deveria ser fruto de uma construção consensual ou largamente majoritária para garantir a maior unidade possível no Encontro Municipal do PT e para a difícil campanha eleitoral de 2012.

3) Chegamos ao Encontro Municipal com uma grande vitória. A tese da candidatura própria saiu vitoriosa e hoje um consenso partidário. Todas as correntes e os pré-candidatos a defenderam na plenária com mais de 800 militantes ocorrida no final de outubro. Fomos importantes para essa definição.

4) Isso não ocorreu entre os pré-candidatos. O debate e as decisões parciais das correntes não construiu o mesmo consenso. Chegamos ao Encontro com os pré-candidatos tendo apoio em torno de 50 % dos delegados para cada candidatura. O consenso que perseguimos na candidatura própria orientava para que o foco da escolha do candidato fosse nos elementos objetivos do reconhecimento público, da densidade

eleitoral, da experiência administrativa acumulada e também do programa e da tática eleitoral que defendemos no último período. Vimos, no entanto, nas declarações à imprensa, que algumas correntes definiram-se mais por compromissos passados ou futuros do que acreditamos ser o centro da disputa que realizaremos: nosso compromisso com a cidade de Porto Alegre, a defesa dos governos Dilma e Tarso na eleição 2012 e num contexto de candidaturas fortes de outros Partidos.

5) Diante deste quadro, por não ter alcançado um consenso que julgamos necessário para uma boa representação partidária no pleito eleitoral, retiro a minha pré-candidatura ao Encontro, em comum acordo com as correntes que me apoiaram nesse processo. É nossa intenção e gesto para ajudarmos na construção da unidade partidária.

6) No dia 3, próximo sábado, todos (as) nossos (as) delegados (as) e correntes estarão fortalecendo o Encontro Municipal do PT e cumprindo sua pauta. Defendemos no Encontro uma política de alianças apoiada em um programa democrático-popular, a manutenção da tese da candidatura própria, as diretrizes de um programa de governo municipal, os avanços aprovados no 4º Congresso do PT e, principalmente, para construir a unidade em torno da candidatura do PT à Prefeitura de Porto Alegre.

Porto Alegre, 30/11/2011

Raul Pont

Correntes: Democracia Socialista, Articulação de Esquerda, PT Amplo e Democrático, Esquerda Democrática, O Trabalho.

Compartilhe nas redes: